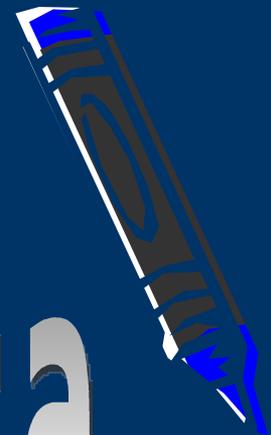


Trabalho de Didática

Plano de Aula

Componentes:
Andréa Miranda
Camila Cardoso
Marcela Filadelfo



Conceitos de plano de aula

O plano de aula é caracterizado pela descrição específica de tudo que o professor realizará em classe durante as aulas de um período específico. Na sua elaboração alguns pontos são muito importantes como:

- Dados de identificação do professor e da escola;
- Os objetivos a serem alcançados com as aulas que serão ministradas;
- Conteúdo que será ministrado em cada aula, o qual deve seguir uma linha cronológica do processo de aprendizagem;
- Os procedimentos utilizados para aprendizagem dos alunos, ou seja, são as fases da aprendizagem;
- Os recursos que serão utilizados para alcançar os objetivos;
- E, por último, as metodologias de avaliação, ou seja, as técnicas avaliativas que o professor utilizará para avaliar o aprendizado do educando.

Na elaboração de um plano de aula devem ser considerados vários pontos e critérios que unidos especificam quais os objetivos finais o professor espera alcançar no decorrer da explicação dos conteúdos. Os critérios que o professor deve estar atento durante a confecção de seu plano de aula são:

- Adequação dos estímulos;
- Especificação operacional;
- Estrutura flexível;
- Ordenação.

Além de conter esses critérios, o plano de aula deve ser elaborado seguindo as fases da aprendizagem, ou seja, deve seguir uma linha de ensino-aprendizagem contínua.

São as fases de aprendizagem:

- Apresentação;
- Desenvolvimento;
- Integração.

(Por Marco Aurélio da Silva - Equipe Brasil Escola)



O que você pensa sobre o Plano de Aula?

.- “É importante se não, não consegue atingir o objetivo dos alunos, ou do personal. Corre o plano de repetir os trabalhos dos grupos musculares. Para dar segurança ao professor e para poder saber se foi válida ou não. Programa, ministra e depois avalia - pra colher os resultados. Mas depois do tempo, você já sabe mais ou menos o que fazer, e então não escreve mais nada, vai de cabeça mesmo”.

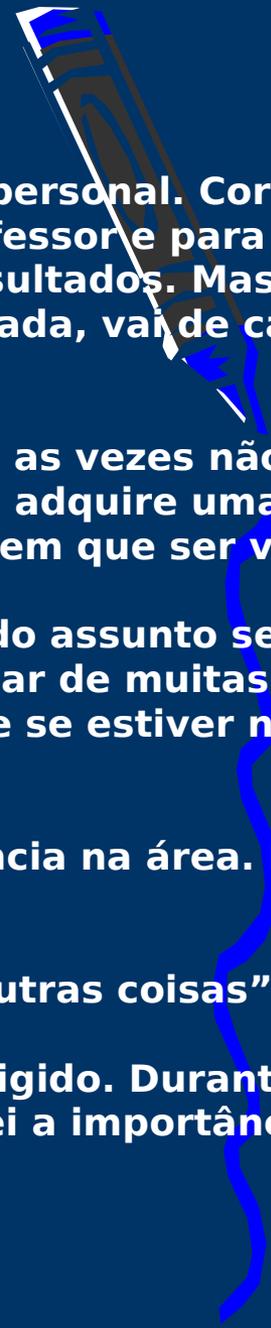
“Desde que não fique preso no plano, é legal fazer pra se ter uma base, mas as vezes não funciona. Não dá certo ficar decorando. Para iniciante é muito válido. Depois que se adquire uma certa experiência, só bate o olho na turma e na sabe o que a turma esta respondendo. Tem que ser verificado”.

“Nem sempre o que monta dá certo. Se não tem experiência/conhecimento do assunto se dá porque tem que improvisar. Cada vez mais que o profissional melhora - passar de muitas aulas que antes demorava uma hora, depois faz um plano de aula em 5 min, além de que se estiver nem com a aula, pode olhar no papel pra colar”.

“ Não planejo as minhas aulas no papel, pois eu já tenho bastante experiência na área. Eu acho essa questão de plano de aula muito burocrático”.

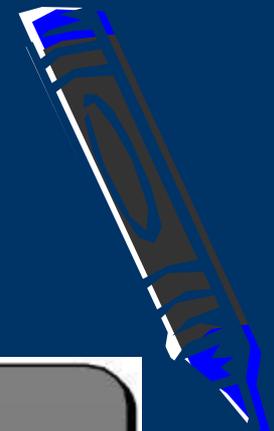
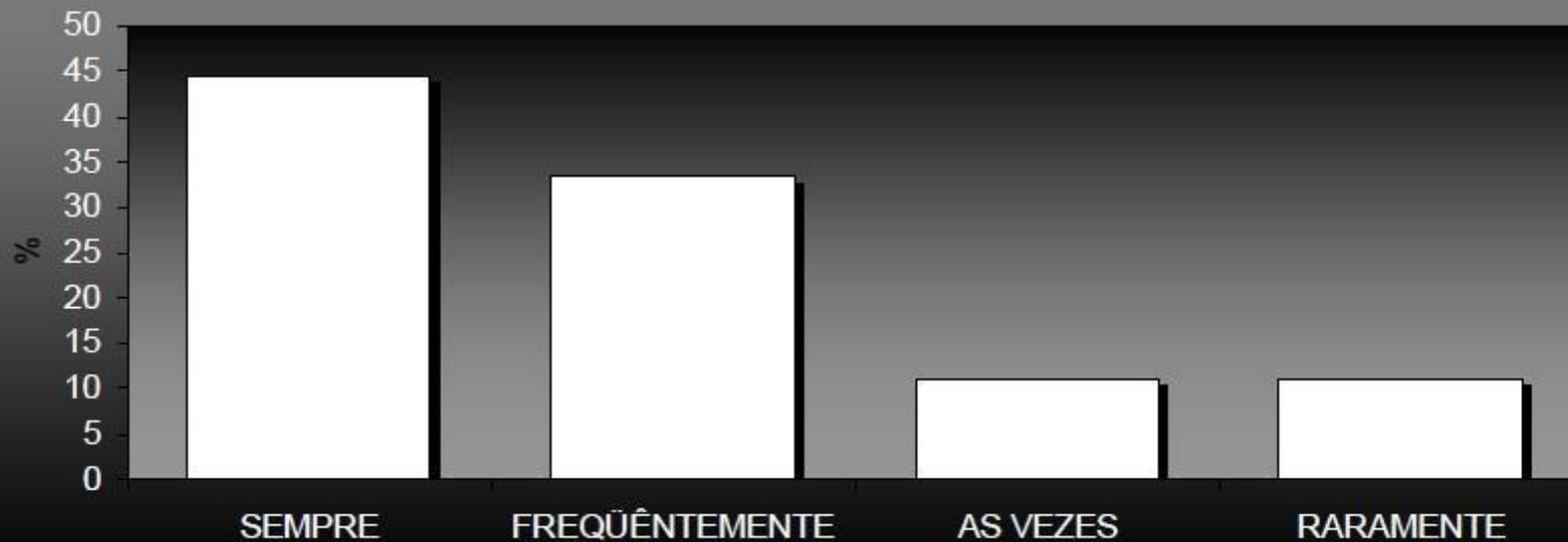
- “Para dar segurança. Dinâmica na aula. E no meio da aula dá para criar outras coisas”.

“ Eu só faço plano de aula na escola, pois é obrigado. Na academia não é exigido. Durante o curso foi falado muito sobre planos de aulas, porém na prática é diferente. Sei a importância, mas não elaboro.”

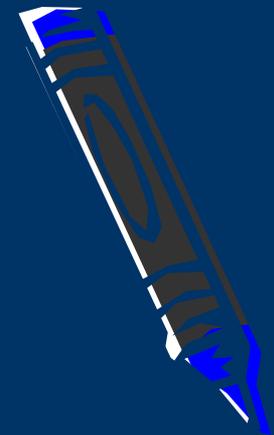


Gráfico

Você elabora planos de aulas?



Plano de aula na visão de alguns autores



“Plano de Aula é um detalhamento dos passos ou fases de desenvolvimento de uma aula ou conjunto de aulas “(LIBÂNEO, 1994).

Para Nérici (1983, p.151) “Plano de aula é a previsão mais precisa possível quanto a conteúdo, materiais e atividades didáticas que ativem o processo ensino aprendizagem capaz de possibilitar ao educando alcançar objetivos previamente estabelecidos.”

Tratando-se de um roteiro, o plano de aula força o professor a pensar em Alguns aspectos como na seqüência didática (começo, meio e fim); o que e como

fazer; o que e como os alunos farão; no material necessário e nos procedimentos

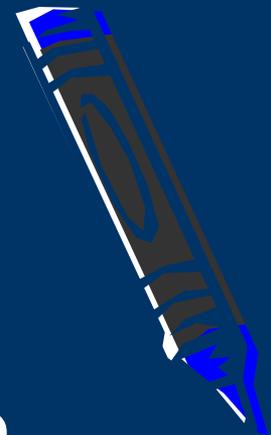
(NERICI, 1983). Porém, não o obriga a segui-lo ao “pé da letra”, havendo

possibilidade de uma flexibilidade para melhor se adaptar a certas situações.



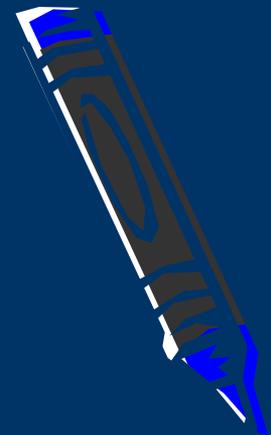
Atividade Proposta:

Objetivos-> Promover a aquisição da linguagem escrita utilizando a consciência fonológica, com a sub-habilidade “RIMA”. Baseamos essa atividade na hipótese silábica de Emília Ferreiro, onde a criança tenta estabelecer relações de som e da grafia.

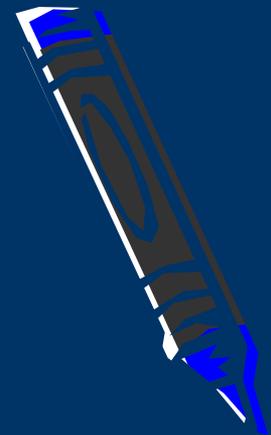


Metodologia

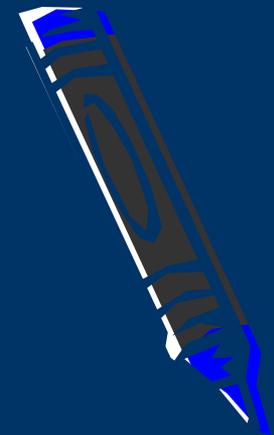
Exposição visual e leitura em voz alta de versos pequenos do texto “As Vacas” com a imagem de formas diferentes das vaquinhas para que a criança veja que as palavras finais estão rimando com o nome das mesmas. Depois será pedido que elas (crianças) escrevam o nome da vaquinha correspondente à da figura. Desta forma ao repetir os versos e tentar associar o nome da vaquinha ao desenho, a criança certificará as formas diferentes de escrever os sons finais das palavras e assim ir acrescentando novas palavras ao seu repertório já conhecido.



Leia. Depois
observe as ilustrações
e escreva o
nome das vaquinhas
nos lugares adequados.



Referências:



- LIBÂNEO, José C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- NÉRICI, Imideo G.. **Didática geral dinâmica**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1983.
- Orientações – Educador – Brasil Escola
<http://www.educador.brasilescola.com/orientacoes/como-fazer-um-plano-a>
- Revista Fafibe On Line — n.3 — ago. 2007 — ISSN 1808-6993
[http://www.fafibe.br/revistaonline-Faculdades Integradas Fafibe-Bebedour](http://www.fafibe.br/revistaonline-Faculdades%20Integradas%20Fafibe-Bebedour)

